

# ESPLANADA GERAL

## Negociação ou imposição?

No dia 26 de setembro o governo se reuniu com entidades sindicais de diferentes segmentos do funcionalismo. Formalmente, era uma reunião de negociação. Nela, o ministro Paulo Bernardo comunicou que a política do governo é conceder "reajustes diferenciados". Segundo ele, os servidores que apresentam vencimento básico defasado serão contemplados com reajustes maiores.

A primeira questão é: se o governo está realmente negociando, por que não considerar as propostas dos servidores? Por que não levar em conta mecanismos verdadeiros de "correção das distorções"? Por que não atender a um dos principais itens da pauta de reivindicações da greve dos servidores que é o piso salarial igual ao salário mínimo do DIEESE (que, em agosto de 2005,



Os servidores suspenderam a greve, mas continuam mobilizados

equivale a R\$ 1.471)?

Em segundo lugar, está claro que a política do governo é "dividir para governar". Ele tenta jogar os diversos segmentos dos servidores uns contra os ou-

tros, numa disputa para ver quem tem o salário mais "defasado". Enquanto isso, ninguém discute os extraordinários lucros dos banqueiros, dos empresários, do latifúndio, das multinacionais.

É para esses setores que está indo o dinheiro, que existe mas que não vem para custear o serviço público. O prejuízo é dos servidores e de toda a população.

### Plano de carreira, já!

O objetivo do governo é desviar a atenção da categoria da luta pelos planos de carreira - e, agora, também da extensão a todos dos 15% que virão para o legislativo.

Os servidores do PCC, em especial, vêm no seu plano de carreira a possibilidade de não apenas melhorar o salário mas de também fortalecer os serviços públicos.

O governo tomou posse prometendo atender a essa reivindicação. Três anos se passaram e, até agora, nada. Essa luta foi um dos eixos da greve. Os servidores não desistirão. Ministério por ministério, órgão por órgão do serviço público, a batalha pelos planos de carreira só terminará quando todos estiverem implantados.

## Vitória dos Fiscais do Parque Nacional de Brasília

O Sindsep e uma comissão de agentes de fiscalização do IBAMA reuniram-se com o superintendente da Gerência Executiva do Ibama DF, Francisco José Viana Palhares, na quinta-feira, 29.09, para discutir a alteração da escala de plantão dos servidores do Parque Nacional de Brasília - PNB (Água Mineral).

A escala havia sido alterada unilateralmente pelo chefe do Parque, Darlan Alcântara de Pádua em ordem de serviço, assinada na noite de terça-feira, dia 27.09. Antes, porém,

Darlan havia se comprometido com a direção do Sindsep e com a comissão dos servidores, que só faria qualquer alteração após o retorno de suas férias, que iniciaria na madrugada daquele mesmo dia. Além de modificar uma rotina de trabalho de mais de 20 anos, a escala proposta também prejudica o trabalho dos fiscais, responsáveis pela segurança de uma área de 30 mil hectares.

Na reunião, o superintendente delegou ao chefe substituto do PNB a nego-

ciação com o Sindsep-DF de uma nova escala, que foi discutida e aprovada pelos servidores no dia 30.09 e começou a vigorar no sábado, dia 01.10.

Os agentes aguardam decisão sobre sua pauta emergencial de reivindicações: a) retornar a escala de 24 por 72 horas; b) melhorar as condições do alojamento, pois o atual coloca em risco a saúde dos servidores; c) adquirir equipamentos que melhorem as condições de trabalho (automóvel, telefone, binóculo e armas); d)



evitar o desvio de função dos agentes de segurança; e) transportar os servidores até a rodoferroviária no final do expediente.

Enquanto aguardam, os servidores continuam desempenhando com zelo e responsabilidade a fiscalização do Parque.

### Sexta Cultural

Sexta-feira – 07.10 – 17h – Espaço do Servidor  
Show com Trio Siridó e Geraldo Lima



## Bacen – Greve impõe recuo ao governo

Na tarde da sexta-feira, a força da greve do Bacen levou o governo a apresentar sua segunda proposta aos servidores. É verdade que, para a categoria, essa proposta é um desrespeito de tão pequena, além de ter o potencial de provocar fricções e tensões entre os vários setores do funcionalismo.

Mas, de todo modo, é positivo que o governo tenha se mexido, ainda que muito pouco. É a maior demonstração de que a greve, que já se estende por duas semanas, está obtendo resultados. Vale lembrar, que, durante a semana passada, o movimento conquistou



alguns avanços, ainda que pequenos, em outros pontos da pauta.

Nesta segunda-feira, a expectativa é que o movimento conquiste ainda mais vigor e apoio. Essa é a condição para que as assembleias que se re-

alizam em todo o país se posicionem com firmeza frente a essa nova proposta e abram o caminho para a conquista das reivindicações.

O governo joga na divisão. O funcionalismo aposta na unidade.

## Sindsep-DF impede demissão de servidores

A Secretaria Jurídica do Sindsep-DF conseguiu na Justiça liminar que anula a demissão dos servidores Carlos João Reis da Silva e Luiz Antônio Corrêa Bezerra, lotados na Comissão Executiva do Plano

da Lavoura Cacaueira – Ceplac, do Ministério da Agricultura. A liminar foi concedida pela juíza Iolete Maria Fialho de Oliveira, da 16ª Vara Federal do DF, no dia 14.09, contra processo admi-

nistrativo disciplinar nº 21070.000024/2004-42. Na ação, os advogados do Sindsep-DF sustentaram que houve perseguição gratuita aos servidores por parte da administração federal.

## Saúde e Trabalho

Na terça-feira, dia 27.09, os representantes dos servidores dos Ministérios da Saúde e Trabalho assinaram com o governo o ter-

mo de compromisso que assegura a extensão parcelada dos 47,11%, concedidos à Seguridade Social, aos dois órgãos. O Sindsep-

DF lembra que o acordo só foi possível graças à vigorosa greve realizada pela categoria, sobretudo no Ministério da Saúde.

## Itamaraty

Após um longo trabalho de convencimento na Câmara dos Deputados, os delegados sindicais e diretores do Sindsep-DF conseguiram incluir na discussão do Projeto de Lei nº 5.451/05 emenda de nº 2 que garante aos servidores do PCC os mesmos benefícios concedidos aos diplomatas, oficiais e assistentes de chancelaria. Ou seja, reajuste em forma de gratificação de até 100% para os servidores

ativos e, no caso de aposentados e pensionistas, até 30% de reajuste.

O PL, que obteve por unanimidade parecer favorável na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara, aguarda agora decisão da Comissão de Finanças e Tributação (CFT), para entrar em discussão na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), e posterior votação no plenário para, depois,

ser encaminhado ao Senado. Se aprovado, o PL irá contemplar 600 servidores do Ministério das Relações Exteriores que pertencem ao PCC, e que já possuem os mesmos direitos estendidos às carreiras do serviço exterior.

Ainda esta semana, as lideranças sindicais do MRE reúnem-se com o deputado Eduardo Cunha, relator do PL na CFT, para que mantenha a emenda em seu relatório.

## Gestão Florestal: privatização é devastação

O PLC 062/05 (Projeto de Lei nº 4.776/05), que trata da Gestão Florestal e cria o Serviço Florestal Brasileiro, tramita em regime de urgência constitucional no Senado Federal e poderá entrar na pauta de votação do plenário nesta quarta-feira, dia 05.10.

Elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, se aprovado, o PL pode causar a maior onda de devastação já ocorrida na Amazônia, ao transformar 47% da floresta, o equivalente a 235 milhões de hectares ou a 15 estados do Acre, em “florestas públicas” passíveis de exploração madeireira, sob o regime de concessão florestal por 40 anos.

O PLC já obteve parecer favorável das Comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor, Fiscalização e Controle (CMA) do Senado, e depende apenas do parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) para entrar em votação.

Em defesa das florestas brasileiras, os servidores do Ibama e Funai têm feito uma verdadeira cruzada ao Senado Federal para impedir a aprovação desse PLC no Congresso.

## Greve dos bancários

Os bancários poderão entrar em greve geral a partir do dia 06.10, conforme decisão de assembleias realizadas em todo país. Na quarta-feira, dia 28.09, os funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica de Brasília fizeram uma vitoriosa paralisação de advertência de 24 horas.

## Anistiados

Seis mil servidores demitidos no governo de Fernando Collor, na década de 90, serão reintegrados ao quadro funcional do Executivo. No entanto, o governo ainda não definiu quando e nem de que maneira a reintegração dos servidores será feita. A readmissão baseia-se na lei nº 8.878, conhecida como Lei da Anistia.

Porém, a lei sancionada em 11 de maio de 1994, não prevê o ressarcimento dos servidores pelo tempo em que foram afastados do serviço público. A Secretaria Jurídica do Sindsep-DF está lutando na Justiça para que o período em que o servidor ficou afastado conte como tempo de serviço para a aposentadoria e o enquadramento funcional correto do servidor público.

Outros 9,7 mil anistiados aguardam o julgamento de seus processos pela Comissão Especial Interministerial de Anistia. O governo tem a responsabilidade de agilizar estas decisões.

### Calendário de Atividades

|                       |  |
|-----------------------|--|
| 03.10 (2ª)            | Assembleia dos servidores do MRE – 13h – Bolo de Noiva   |
| 04 e 05.10 (3ª e 4ª)  | Reunião da Mesa Setorial de Negociação da AGU – 14h30  |
| 04.10 (3ª)            | Plano de Carreira Fazendário – Reunião com Ministérios da Fazenda e Planejamento e representantes dos servidores |
| 17.10 (2ª)            | Plenária dos Trabalhadores da Agricultura  |
| 19.10 (4ª)            | Ato Nacional com Marcha a Brasília   |
| 28 e 29 (6ª e sábado) | V Encontro Nacional dos Aposentados e Pensionistas   |

**Expediente:** Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP / Cia Propaganda – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Meicar Carvalho Campos – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf